

ASPECTOS GERAIS

= método para realização de **inferências**

→ Aceitaremos ou **rejeitaremos H_0** com um determinado grau de **risco**

HIPÓTESES:

H_0 : Hipótese nula

H_1 : Hipótese alternativa

• Funcionamento:

1. começamos com um valor suposto hipotético para o parâmetro populacional
2. coleta-se uma amostra aleatória
3. A partir de resultado obtido, decide-se se aceitamos ou não H_0

RESULTADO	H_0
Região de não rejeição (RNR)	Aceitamos H_0
Região crítica (RC)	Rejeitamos H_0

→ Resultado da amostra foi discrepante

TESTES DE HIPÓTESES

TIPO DE TESTES

DECORE!

$\begin{cases} H_0: \theta = \theta_0 \\ H_1: \theta \neq \theta_0 \end{cases}$ → teste bilateral (ou bicaudal)

$\begin{cases} H_0: \theta = \theta_0 \\ H_1: \theta > \theta_0 \end{cases}$ → teste unilateral à direita (ou monocaudal)

$\begin{cases} H_0: \theta = \theta_0 \\ H_1: \theta < \theta_0 \end{cases}$ → teste unilateral à esquerda (ou monocaudal)

TIPOS DE ERROS

! IMPORTANTE!

ERRO TIPO I = **rejeitar H_0** , quando for **verdadeira**

• $P(\text{erro tipo I}) = \alpha$ (Nível de significância do teste)

• Nível de confiança: $1 - \alpha$

ERRO TIPO II = **aceitar H_0** , quando for **falsa**

• $P(\text{erro tipo II}) = \beta$

• Poder do teste: $1 - \beta$ (Probabilidade de rejeitar H_0 , quando for falsa)

PEGADINHA!

Não há relação entre α e β .

NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA (α)

- Área da região crítica = nível de significância
Taxa tolerável de erro
- Ex.: nível de significância = 10%



TESTES DE HIPÓTESES PARA A MÉDIA POPULAÇÃO NORMAL COM σ^2 CONHECIDO

- Passo a passo:

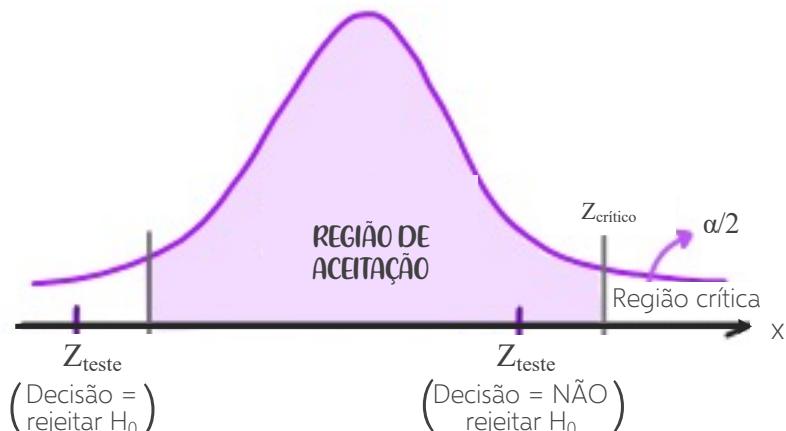
- Determinar os **valores críticos** de z , de modo que a área da região crítica = nível de significância (α)
- Calcular a estatística de teste padronizada

Média observada

$$Z_{\text{teste}} = \frac{\bar{X} - \mu}{\sigma_{\bar{X}}} \quad \begin{matrix} \text{Média populacional} \\ \text{Média observada} \end{matrix}$$

$$Z_{\text{teste}} = \frac{\bar{X} - \mu}{\sigma / \sqrt{n}}$$

- Verificamos onde Z_{teste} cai:



TESTES DE HIPÓTESES

POPULAÇÃO NORMAL COM σ^2 DESCONHECIDO

- Procedimento análogo ao anterior, mas usamos a distribuição **t de student**:

$$t_{\text{teste}} = \frac{\bar{X} - \mu}{S_{\bar{X}}}$$

$$\begin{cases} S_{\bar{X}}^2 = \frac{\sigma^2}{n} & \begin{matrix} \text{População infinita ou} \\ \text{amostragem com reposição} \end{matrix} \\ S_{\bar{X}}^2 = \frac{\sigma^2}{n} \cdot \frac{N - n}{N - 1} & \begin{matrix} \text{População finita ou} \\ \text{amostragem sem reposição} \end{matrix} \end{cases} \quad n-1 \text{ graus de liberdade}$$

P-VALOR

- área delimitada pela estatística de teste **DECORE!**

- Probabilidade de, sendo H_0 verdadeira, a variável reduzida ser maior/igual que a estatística de teste

HIPÓTESE	H_0
$p\text{-valor} > \alpha$	Aceitamos H_0
$p\text{-valor} < \alpha$	Rejeitamos H_0 (Estatística de teste caiu na região crítica)

TESTES DE HIPÓTESES

TESTES DE HIPÓTESES PARA PROPORÇÕES

- Uso da **distribuição binomial**

(Para n suficientemente grande, x será
aproximadamente normal, assim como p)

- Procedimento análogo aos anteriores com a seguinte **estatística de teste**:

$$Z_{teste} = \frac{\hat{p} - p}{\sqrt{\frac{p \cdot q}{n}}}$$

TESTE PARA VARIÂNCIA

- Usamos a distribuição **qui-quadrado**
- Procedimento análogo aos anteriores com a seguinte **estatística de teste**:

$$\chi^2_{teste} = \left(\frac{n-1}{\sigma^2} \right) \cdot S^2 \quad \text{n-1 graus de liberdade}$$

